

Cadeira nº 9 – Fundador  
Admissão: 7/3/1997

## Celso Carlos de Campos Guerra



1941-2008

Helio Begliomini\*

Celso Carlos de Campos Guerra nasceu aos 28 de janeiro de 1941, na cidade de Avaré (SP).

Em 1959 ingressou na Escola Paulista de Medicina (EPM), graduando-se em 1964. No ano seguinte fez estágio no serviço de hematologia clínica e, posteriormente, como assistente voluntário. Nesse mesmo ano foi aprovado no concurso do Hospital do Servidor Público Municipal. Fez também estágio no Instituto Butantan em 1966, e em outros serviços de hematologia no Brasil e no exterior.

Na Escola Paulista de Medicina assumiu a função de auxiliar de ensino (1968); professor assistente (1971); e professor adjunto, aprovado por concurso, em 1972.

Obteve, na EPM, especialização em patologia clínica em 1968; e hematologia clínica em 1970, defendendo tese de doutorado intitulada **O Comportamento dos Fatores de Hemostasia na Gastroenterocolite Aguda Infantil com Desidratação de Segundo Grau.**

Celso Guerra casou-se com Edialede Terezinha Signal em 2 de julho em 1963, e desse conúbio nasceram: Celso Carlos de Campos Guerra Junior (1964); Leda Maria de Campos Guerra (1965); Carlos Eduardo de Campos Guerra (1967); e João Carlos de Campos Guerra (1969).

---

\* Titular e emérito da cadeira nº 21 da Academia de Medicina de São Paulo sob a patronímica de Benedicto Augusto de Freitas Montenegro.

Em 1977 obteve o título de especialista em hemoterapia e, nesse mesmo ano, foi aprovado com distinção no concurso de livre-docência da Faculdade de Ciências Médicas de Santos.

Celso Guerra lecionou também na Faculdade de Medicina do ABC (FMABC); foi chefe do Serviço da Hematologia do Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo (HSPE, 1978-1992); e presidiu o Conselho de Ensino da Secretaria Municipal de São Paulo (1992-1995).

Na Associação Paulista de Medicina exerceu os seguintes cargos: 2º secretário (1971); 1º secretário (1972); presidente (1989-1991 e 1991-1993); e diretor de defesa profissional (1988).

Recebeu inúmeros prêmios dentre os quais se destacaram: Walter Oswaldo Cruz pelo trabalho “Coagulação Intravascular Crônica na Esquistossomose Mânsonica Hepato-Esplênica” (1971); Oscar Figueiredo Barreto pelo trabalho “Efeitos da Bupivacaína (marcaína) Sobre os Fatores da Hemostasia” (1973); Sociedade Médica da Municipalidade pelo trabalho “Estudo da Adesividade e Agregação Plaquetária em Pacientes com Lupus Eritematoso Sistêmico Ativo e não Tratado” (1977); Torres Homem pelo trabalho “Estudo das Plaquetas em Artrite Reumatoide” (1982); Banco Itaú pelo trabalho “Infecção Hospitalar: Prevenção de Controle no Hospital do Servidor Público Municipal” (1984); menção honrosa Interclínicas conferida ao trabalho “Infecção Hospitalar”; e menção honrosa conferida pelo Hospital do Servidor Público Municipal (1988).

Celso Carlos de Campos Guerra atuou em sua especialidade como membro da comissão científica (1973 e 1985-1986); editor do boletim (1984); presidente (1979-1981 e 1998-2000); e secretário-geral (1991-1993) da Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia; representante Brasileiro do Grupo Cooperativo Latino-Americano de Hemostasia e Trombose (1974-1995); e representante brasileiro no Comitê Internacional de Padronização em Hematologia, da Sociedade Internacional de Hematologia (1984-1988).

Em 1979 liderou campanha pelo fim da doação remunerada de sangue no Brasil e, em 1983, liderou a Cruzada Contra a Anemia, percorrendo vários estados do País.

Conseguiu também que a Secretaria de Saúde de São Paulo editasse, em 13 de março de 1991, norma técnica que estabelecesse o enriquecimento do leite com ferro, a ser distribuído para a população carente.

Celso Guerra assumiu a direção da Seção de Hemostasia do laboratório de pesquisa do Instituto do Coração da Universidade de São Paulo em 1980, onde organizou o laboratório de coagulação. Dirigiu, por muitos anos, o laboratório clínico do Hospital Samaritano, em São Paulo; foi consultor em hematologia laboratorial na Beneficência Portuguesa de São Paulo e sócio fundador (1981) do Centro de Hematologia de São Paulo.

Celso Guerra ingressou, em 1997, como membro titular e primeiro ocupante da cadeira nº 9 da Academia de Medicina de São Paulo, sob o patrono de Marcelo Pio da Silva.

Cumpriu com galhardia a missão didática, coroando-a com a publicação de um livro e contribuindo com mais de 30 capítulos em outros de autores diversos. Publicou em revistas científicas mais de cem artigos; apresentou mais de 150 trabalhos científicos em congressos nacionais e internacionais; e proferiu mais de 500 palestras em jornadas, cursos e congressos.

Celso Carlos de Campos Guerra faleceu aos 2 de fevereiro de 2008, na cidade de Campos do Jordão (SP), aos 66 anos.